O POTENCIAL DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR.

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 2ª edição, de 18/10/2021 a 20/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-99-9

REIS; THIAGO SOUZA ¹, GUSMÃO; KÁSSIA CRISTHINE NOGUEIRA ², CASTRO; POLYANNA FREITAS ALBUQUERQUE CASTRO ³, OLIVEIRA; AMANDA SILVA DE ⁴, ROCHA; ANDRÉA DE JESUS SÁ COSTA ⁵, MENDES; PÂMELA DRIELY GEORGES MENDES ⁶, SOUSA; SAMARA SALES GOMES DE ⁷, COELHO; JULIANA CAMPOS COELHO ⁸, COSTA; SILVANA MENDES ⁹

RESUMO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais emergências cardiovasculares com elevada morbimortalidade, onde os ritmos chocáveis, no ambiente extra-hospitalar representam cerca de 80% dos ritmos. Tendo em vista a (PCR) com baixa taxa de sobrevida, novas estratégias podem ser requeridas, inclusive a implementação da oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO). A ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea (ECPR) no pré-hospitalar mostrou-se promissora, sendo evidenciada por aumento de sobrevida e resultado neurológico favorável, visto que pode reduzir o tempo de baixo fluxo e melhorar a perfusão sistêmica. Tendo em vista disso, é necessário explorar o potencial da oxigenação por membrana extracorpórea na ressuscitação cardiopulmonar no ambiente pré-hospitalar. Buscou-se na literatura documentos publicados nos últimos 10 anos, na base de dados Medline, via portal PubMed onde empregou-se os seguintes termos: Extracorporeal membrane oxygenation, ECMO, ECPR, Cardiopulmonary resuscitation. A estratégia de busca foi: "Extracorporeal membrane oxygenation" OR "ECMO" OR "ECPR" AND "cardiopulmonary resuscitation". Foram identificados 1363 estudos, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 261, destes apenas 6 estudos foram incluídos na revisão. As evidências sobre a temática ainda são escassas, porém alguns estudos apresentam resultados encorajadores, evidenciando os benefícios da ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. Os achados mostram que vários fatores parecem estar associados com a sobrevida e resultados neurológicos favoráveis, bem como: Ritmo cardíaco inicial, Idade, tempo de baixo fluxo, tempo sem fluxo, Reanimação cardiopulmonar de alta qualidade, ph arterial, lactato. Portanto, o benefício potencial da ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea (ECPR) pode ser considerado como estratégia que salva vidas no ambiente pré-hospitalar. Contudo, existem resultados conflitantes, sendo necessários mais estudos para melhor segurança na aplicação e manejo da ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea.

PALAVRAS-CHAVE: emergência, Oxigenação extracorpórea, Parada cardiorrespiratória

¹ PÓS- GRADUANDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, thiagotsouza49@gmail.com

² Mestranda em Enfermagem - UFMA - Especialista em Assistência circulatória mecânica e Círculo extracorpórea, ksiagusmao@gmail.com

³ Mestranda em Enfermagem - UFMA, PF.ALBURQUERQUE@DISCENTE.UFMA.BR

⁴ Mestranda em Enfermagem - UFMA -, AMANDA.SO@DISCENTE.UFMA.BR

⁵ Mestranda em Enfermagem - UFMA -, ANDREA.SROCHA@OUTLOOK.COM

⁶ Mestranda em Enfermagem - UFMA -, PAMELA.DRIELY@DISCENTE.UFMA.BR

⁷ Mestranda em Enfermagem - UFMA -, SAMARA.SGS@DISCENTE.UFMA.BR

⁸ Mestranda em Enfermagem - UFMA -, COELHO.JULIANA@DISCENTE.UFMA.BR

⁹ Mestranda em Enfermagem - UFMA -, COSTA.SILVANA@DISCENTE.UFMA.BR